

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

COMISSÃO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE DO PET: ORGANIZAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS

Área do trabalho: Multidisciplinares e outras.

Eduarda Santana Soares¹; Bianca Araújo da Silva²; Francisco Gerlilson Souza Júlio³; Gabriella Lucena⁴; Maria José Sanabria Correa⁵; Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro¹. Email: eduarda.s.soares@ufms.br; bianca.bio@alu.ufc.br; gerlilson10@gmail.com; gabriellalucena.aluno@unipampa.edu.br e mariasanabriacorreia@hotmail.com;

¹Pet Agroflorestal, Campus de Chapadão do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Chapadão do Sul, Mato Grosso do Sul.

²Pet Biologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

³Pet Turismo, Departamento de turismo, Universidade Federal Delta do Parnaíba, Teresina, Piauí.

⁴Pet Engenharias, Campus de Bagé, Universidade Federal do Pampa, Bagé, Rio Grande do Sul

⁵Pet Matemática, Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

RESUMO: Dada a relevância ambiental, social e econômica da sustentabilidade, a aplicação de projetos sustentáveis vem sendo cada vez mais apreciada pela população. Neste contexto, e diante do cenário atual do meio ambiente que vem sendo cada vez mais degradado pelas ações antrópicas, viu-se a necessidade de trabalhar o desenvolvimento sustentável nos Programas de Educação Tutorial, apoiados em seus pilares de pesquisa, ensino e extensão. Assim, durante o Encontro Nacional de Grupos PET (ENAPET), a comissão organizadora do evento ficou à frente de montar a “Comissão Nacional de Sustentabilidade PET (CNS-PET)”. O presente trabalho relata o histórico, objetivos e organização interna da CNS-PET, bem como as atividades desenvolvidas no projeto Circuito Sustentável, uma série de encontros no canal da CNS no Youtube. A CNS-PET vem se organizando e buscando consolidação. Possui a participação de membros petianos das diversas regiões do Brasil, sendo interdisciplinar, o que apresenta um potencial aplicador e divulgador de práticas sustentáveis para comunidade e com ampla abrangência, devido essa articulação. As atividades do Projeto Circuito Sustentável permitiram aumento no conhecimento sobre a temática sustentabilidade para os participantes, sendo uma oportunidade de aprendizado e incentivo à prática de ações em seus grupos e comunidade.

Palavras-Chave: Economia, Meio ambiente, Espaço Social.

Introdução

Ultimamente, fala-se muito sobre Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Atitudes Sustentáveis, temas que ganharam fama internacional pela enorme

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



relevância que adquiriram em meio social. A população do planeta tem manifestado preocupação com a preservação do meio ambiente, uma vez que esse é o lar para as próximas gerações. Nesse aspecto, a Sustentabilidade pode ser definida como a capacidade do ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras (JACOBI, 1997). O conceito amplo remete a necessidade de revisar a relação existente entre o homem e o ambiente, utilizando-se de conhecimentos sobre questões ambientais e educacionais.

O clássico e mais citado documento da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD, 1988, p. 46), define o conceito de Desenvolvimento Sustentável com o seguinte enunciado: “é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras a atenderem às suas próprias necessidades”. As análises e recomendações da CMMAD e da Agenda 21 (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CNUMAD, 1996), outro importante documento, resultante da Rio 92, estão centradas nas dimensões ambientais, econômicas e sociais. Embora alguns autores importantes, como Sachs (1993), reconheçam outras dimensões da sustentabilidade, como a espacial e a cultural.

No que se refere a Sustentabilidade Ambiental, possui como finalidade a conservação geográfica, equilíbrio de ecossistemas, erradicação da pobreza e da exclusão, respeito aos direitos humanos e integração social. Além de abarcar todas as dimensões anteriores através de processos complexos.

Agora, a Sustentabilidade Social busca melhor a qualidade de vida da população, equidade na distribuição de renda e de diminuição das diferenças sociais, com participação e organização popular;

Finalmente, na Sustentabilidade Econômica no âmbito público e privado, promove a regularização do fluxo desses investimentos, compatibilidade entre padrões de produção e consumo, equilíbrio de balanço de pagamento, acesso à ciência e tecnologia. (HART, 2007, p. 167)

A competitividade no futuro só ocorrerá se forem considerados os três aspectos ou dimensões da sustentabilidade: o aspecto ambiental, social e econômico. É muito importante definir cada um, pois estes aspectos precisam estar adequados com o padrão de vida atual da sociedade, padrão este que irá influenciar diretamente a questão do quão importante a sustentabilidade é para a sociedade.

O objetivo deste trabalho foi de relatar o histórico, os objetivos e a organização interna da CNS-PET, bem como as atividades desenvolvidas no projeto Circuito Sustentável.

Método

A Comissão Nacional de Sustentabilidade (CNS), desenvolve atividades com a finalidade integrar os eixos sustentáveis nos Programas de Educação Tutorial (PET). Para tanto, na CNS, os atuais integrantes se subdividem em quatro cargos: Mídias e Comunicação Externa; Gestão de Pessoas; Financeiro e Documentações e Estratégias, Eventos e Projetos.

No que se refere a estrutura de comunicação da CNS, os indivíduos que a

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



compõem detêm a finalidade de realizar todas as questões envolvendo síntese e gestão de redes sociais e marketing digital. Além da responsabilidade de entrar em contato com a comunidade petiana e externa e, também, com o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA).

A Comissão preocupa-se em manter o bom relacionamento entre seus integrantes e, com essa intenção, desenvolveu o subgrupo de Gestão de Pessoas. O objetivo dessa estrutura é orientar e acolher os integrantes da comissão em qualquer eventual situação problemática em que coloque em risco a ordem, equilíbrio, união e eficiência do grupo. Ainda, é de sua responsabilidade direcionar e introduzir os novos petianos ao regimento e rotina.

Em relação a parte financeira e burocrática da Comissão Nacional de Sustentabilidade terá como função toda e qualquer ação que envolva a parte administrativa da comissão, seja solicitação de verba, organização e síntese de documentações com envolvimento financeiro com terceiros para fins acadêmicos, síntese de relatórios de conclusão e afins.

Desse modo, a subcomissão de Estratégias, Eventos e Projetos tem o papel de guiar o planejamento e a execução de atividades a serem realizadas pela comissão e que se encaixam nessas três diretrizes. Inicialmente, possui a incumbência de pensar em possíveis eventos, atividades e projetos a serem desenvolvidos para propagar a Sustentabilidade nos programas. Ao final de cada atividade, a subcomissão também fará um relatório sobre elas.

Por fim, vale ressaltar que realizamos encontros semanalmente, apresentando eixos temáticos que são distribuídos e discutidos para serem executados ao longo das atividades, organizados pela plataforma Trello, grupo de WhatsApp, E-mail e Google Drive da Comissão. A CNS coleta informações de vários grupos PET que são filtrados e selecionados os tópicos que apresentam atividades com respostas de curto tempo.

Além disso, a CNS criou um projeto chamado de Circuito Sustentável, que apresentou 4 eventos (iniciados 28 de junho e finalizados 24 de julho de 2021), ministrados por pesquisadores docentes convidados e mediados por integrantes da CNS. Para isso, foi desenvolvido um canal no Youtube, com a finalidade de complementar e ampliar as discussões, com a possibilidade do acesso de todas as classes sociais, a fim de melhorar a interação entre os grupos PET e as comunidades externas, integrando diversos públicos.

Resultados e Discussão

Diante do que foi explicitado, torna-se evidente a importância da aplicação do desenvolvimento sustentável no que se refere à preservação do planeta, limpo e habitável para as gerações futuras. Nesse âmbito, é imprescindível que a população mundial comece a procurar meios para auxiliar o meio ambiente, colocando-os em prática a fim de reduzir, reutilizar e reciclar os recursos disponíveis de forma consciente, e a CNS-PET apresenta um potencial aplicador e divulgador dessas práticas devido ao seu alcance e articulação com grupos PET de todas as regiões do Brasil.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Partindo-se de que o desenvolvimento sustentável é fundamentado pelos princípios sociais, culturais, financeiros e ambientais, são elaborados e conduzidos diversos projetos, destacando-se aqui o projeto Circuito Sustentável da CNS.

Foram quatro lives no canal do Youtube (Comissão Nacional de Sustentabilidade-PET) apresentando e discutindo sustentabilidade, com a participação de membros da CNS e especialistas na temática, sendo as mesmas: 1) O que é sustentabilidade? 2) Pilar meio ambiente: sustentabilidade na prática, 3) Pilar social: sustentabilidade nos grupos PET e 4) Pilar econômico: valorização da responsabilidade socioambiental.

Cada live com apresentação e bate-papo (interação entre mediadores, público e palestrante) teve a duração entre 1h e 1h30min, exatamente com a finalidade de tornar o encontro algo descontraído e interativo com o público presente. Na figura 1 está apresentado os temas e a quantidade de visualizações no canal do Youtube da CNS.

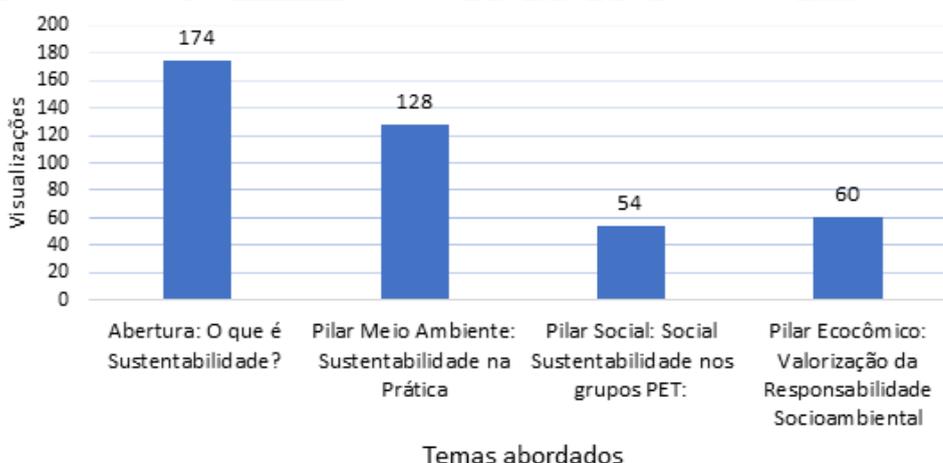


Figura 1. Visualizações no canal do Youtube das lives do Circuito Sustentável.
Fonte: os autores.

Foram observados através de interação no chat das quatro apresentações, participações de alunos de diferentes grupos PET, abrangendo de forma satisfatória a comunidade, considerando que a criação da comissão é recente e ainda pouco conhecida.

A palestra de abertura do evento intitulada de “O que é Sustentabilidade?” contemplou maior público e maior quantidade de visualizações (Figura 1) entre as quatro apresentações. As demais tiveram público diminuído, mostrando a necessidade de maior divulgação da comissão e de suas atividades para uma maior consolidação da mesma. Porém, foi possível notar no decorrer desses encontros um bom envolvimento dos participantes com a possibilidade de levar informações sobre sustentabilidade e todos os seus conceitos ao maior número de pessoas possíveis. Ressaltando-se que os vídeos ficam disponíveis na rede e podem ser acessados também através de busca sobre o tema.

Foi possível nos encontros, apresentar grandes ações sustentáveis, bem como novas e possíveis maneiras de também se aplicar ações sustentáveis nos

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

diversos ambientes dos grupos participantes, baseadas em resultados eficientes e comprovados. Além de apresentar, o intuito também foi de ajudar os participantes a identificar se de fato realizavam alguma atividade envolvendo essa temática.

Conclusões

A Comissão Nacional de Sustentabilidade-PET vem se organizando e buscando consolidação. Possui a participação de membros petianos das diversas regiões do Brasil, sendo interdisciplinar, o que apresenta um potencial aplicador e divulgador de práticas sustentáveis para comunidade e com ampla abrangência, devido essa articulação.

As atividades do Projeto Circuito Sustentável permitiram aumento no conhecimento sobre a temática sustentabilidade para os participantes, sendo uma oportunidade de aprendizado e incentivo à prática de ações em seus grupos e comunidade.

Referências

Canal Comissão Nacional de Sustentabilidade YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCKcxStPftxup5mA2_BSQlkg>. Acesso em 8 jul. 2021.

CMMAD: Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Agenda 21. Rio de Janeiro: Subsecretaria de Edições Técnicas, cap. 1, p. 9-59, 1996.

CMMAD: Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

CNUMAD – CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Agenda 21. Brasília: Senado Federal/SSET, 1996.

HART, Herbert L.A. O conceito de direito. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, 2007.

JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1997.

SACHS, Ignacy. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Nobel, 1993.